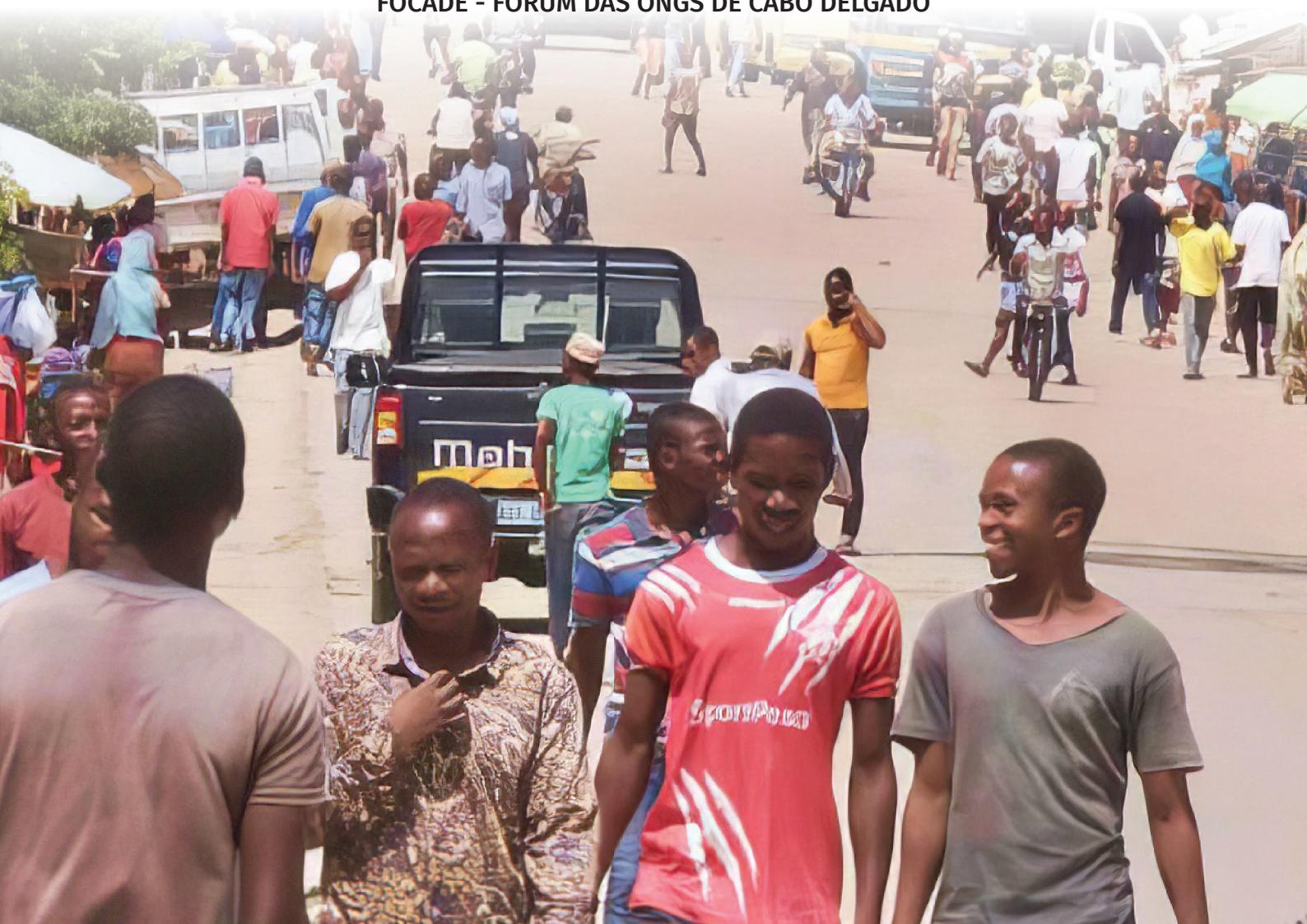




FOCADE - FORUM DAS ONGS DE CABO DELGADO



POSICIONAMENTO DAS PLATAFORMAS DA PLATAFORMA PROVINCIAL DA SOCIEDADE CIVIL DE CABO DELGADO SOBRE O PROCESSO DE DIÁLOGO NACIONAL INCLUSIVO

PEMBA, 23 DE OUTUBRO DE 2025

I. INTRODUÇÃO

As Plataformas Provincial da Sociedade Civil de Cabo Delgado, representando as organizações comunitárias, redes juvenis, associações de mulheres, confissões religiosas, líderes tradicionais e outros atores locais, reuniram-se com o propósito de reflectir e contribuir para o Processo de Diálogo Nacional Inclusivo, actualmente em curso em Moçambique.

O Diálogo Nacional Inclusivo constitui uma oportunidade histórica para promover a reconciliação, a boa governação e o desenvolvimento sustentável do país, através de um processo participativo que valorize as vozes e experiências das comunidades locais. Cabo Delgado, em particular, carrega o peso de desafios complexos decorrentes de factores históricos, políticos e socioeconómicos, incluindo o impacto directo do conflito armado, deslocações internas, fraca presença do Estado em zonas rurais e desigualdade no acesso aos recursos naturais.

Este documento consolida as contribuições dos distritos de Pemba, Mecúfi, Metuge, Chiúre, Ancuabe, Montepuez, Balama e Namuno, expressando as principais preocupações, recomendações e compromissos das Plataformas Distritais da Sociedade Civil em relação aos pilares que norteiam o Diálogo Nacional Inclusivo.

II. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

O presente posicionamento resulta de um processo participativo de auscultação e recolha de contribuições realizado nos oito distritos mencionados, envolvendo encontros presenciais, consultas comunitárias e sessões de trabalho com representantes de diferentes grupos sociais, incluindo juventude, mulheres, líderes religiosos e autoridades comunitárias.

As discussões distritais foram orientadas pelos cinco pilares temáticos do Diálogo Nacional Inclusivo: Boa Governação e Estado de Direito; Paz e Reconciliação Nacional; Desenvolvimento

Socioeconómico Sustentável; Gestão e Uso dos Recursos Naturais; e Coesão Social e Unidade Nacional.

III. CONTEXTO DISTRITAL CONSOLIDADO

Os distritos de Cabo Delgado partilham desafios estruturais comuns, mas também especificidades locais que refletem a diversidade sociocultural e económica da província.

Pemba destaca-se como o principal centro urbano, enfrentando desafios relacionados com o rápido crescimento populacional, pressão sobre infraestruturas e exclusão de bairros periféricos. Mecúfi e Metuge, por sua vez, enfrentam problemas de acesso a serviços básicos e impacto direto do deslocamento interno. Chiúre e Ancuabe têm sido marcados por tensões ligadas à posse da terra e vulnerabilidade alimentar. Montepuez e Balama, com forte presença de exploração de recursos naturais, lidam com desigualdade na distribuição dos benefícios e impactos ambientais. Namuno enfrenta limitações severas de acesso a estradas, escolas e unidades sanitárias.

Apesar das diferenças, há consenso de que o fortalecimento da governação local, a inclusão das comunidades e o respeito pelos direitos humanos são condições essenciais para uma paz duradoura e desenvolvimento sustentável.

1. Boa Governação e Estado de Direito

As Plataformas reconhecem que a boa governação constitui a base para a paz e o desenvolvimento. Contudo, persistem desafios como a fraca participação cidadã, a centralização das decisões e a limitada transparência na gestão dos recursos públicos.

Recomendações:

- Reforçar os mecanismos de participação e consulta pública a nível distrital e comunitário.

- Promover a prestação de contas e combate à corrupção.
- Descentralizar competências e recursos, permitindo maior autonomia local.
- Fortalecer os Conselhos Consultivos e torná-los mais representativos e funcionais.

2. Paz e Reconciliação Nacional

Os distritos de Cabo Delgado continuam a lidar com as consequências da violência armada. A reconstrução do tecido social e a reintegração das comunidades deslocadas exigem abordagens inclusivas e culturalmente sensíveis.

Recomendações:

- Apoiar iniciativas locais de reconciliação e diálogo comunitário.
- Envolver jovens e mulheres em programas de promoção da paz.
- Reforçar a presença de serviços públicos e acções de confiança nas zonas afectadas.
- Valorizar o papel dos líderes tradicionais e religiosos como mediadores de paz.

3. Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável

O subdesenvolvimento económico e o desemprego juvenil são factores que comprometem a estabilidade social. A reconstrução de Cabo Delgado deve priorizar o bem-estar das populações locais.

Recomendações:

- Implementar programas de geração de emprego e empreendedorismo juvenil e feminino.
- Investir em educação, saúde e infra-estrutura rural.
- Garantir a equidade na distribuição dos recursos de reconstrução.

- Estimular o sector agrícola e as cooperativas comunitárias como base da economia local.

4. Gestão e Uso dos Recursos Naturais

Os recursos naturais devem ser geridos de forma equitativa, transparente e sustentável. Em muitos distritos, os projectos de exploração mineral e florestal têm causado conflitos de terra e degradação ambiental.

Recomendações:

- Garantir a consulta livre, prévia e informada das comunidades antes de qualquer exploração.
- Fortalecer o direito ao DUAT e a segurança da posse de terra.
- Criar mecanismos de partilha justa dos benefícios gerados pelos recursos.
- Promover práticas sustentáveis e responsabilidade social corporativa.

5. Coesão Social e Unidade Nacional

A diversidade de Cabo Delgado é um activo, mas também um desafio à convivência pacífica. O fortalecimento da coesão social é essencial para a estabilidade e reconstrução da confiança entre comunidades.

Recomendações:

- Promover acções culturais e desportivas de integração comunitária.
- Garantir a inclusão de deslocados e minorias nas políticas públicas.
- Fortalecer a educação cívica e valores de unidade nacional.
- Fomentar a solidariedade intercomunitária e o diálogo intergeracional.

IV. CONCLUSÃO E APELO

As Plataformas Distritais da Sociedade Civil reafirmam o seu compromisso com um Diálogo Nacional genuinamente inclusivo, que reconheça e valorize as realidades locais de Cabo Delgado. Acreditamos que o futuro da paz e do desenvolvimento depende da escuta ativa das comunidades, da descentralização efetiva e do respeito pelos direitos e dignidade de cada cidadão.

Apelamos ao Governo da República de Moçambique, ao Secretariado do Diálogo Nacional e aos parceiros de cooperação para que assegurem a representação efectiva da sociedade civil local em todas as fases do processo, promovendo um diálogo transparente, participativo e orientado para resultados concretos.

As Plataformas reiteram a sua disponibilidade para colaborar de forma construtiva, contribuindo com conhecimento comunitário, capacidade de mobilização e mecanismos de mediação social que promovam a coesão e a paz duradoura na província de Cabo Delgado.

Assinado pelas Plataformas Distritais de:

- Cidade de Pemba
- Mecúfi
- Metuge
- Chiúre
- Ancuabe
- Montepuez
- Balama
- Namuno





